

## **Ao Excelentíssimo Senhor Dirigente**

**Prezado,**

O **Secretariado Nacional da Mulher/PSDB foi criado em 1998, sendo institucionalizado em 15 de maio de 1999, durante a 5ª Convenção Nacional da legenda**, conforme consta em Ata da Comissão Executiva Nacional. **No ano 2000, o PSDB-Mulher Nacional foi constituído com a aprovação do nosso Regimento Interno.** Neste ano de 2021 completamos, portanto, 22 anos de uma profícua jornada. A partir de sua criação percorremos o país nos organizando em todos os estados, e temos como meta completar nossa rede em todos os municípios onde nosso partido está organizado.

**As mulheres tucanas conquistaram o direito a voz e voto nas Comissões Executivas Nacional, Estaduais, Distrital e Municipais, previsto nos Artigos 73, 90 e 108 do Estatuto do PSDB.** Em 2000, além da aprovação do Regimento Interno do PSDB-Mulher - registrada no Diretório Nacional, foi elaborada a primeira versão da Cartilha do Curso de Formação Política para Mulheres tucanas.

Mesmo as **mulheres** representando **52,35% do eleitorado brasileiro**, a participação das mulheres na política é numericamente irrisória, e essa maioria não se traduz em representação no resultado das eleições. Nas eleições municipais de 2020, as candidaturas de mulheres foram de apenas 33,6% das candidaturas para as Câmaras de Vereadores e Prefeituras dos 5.570 municípios brasileiros, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tendo havido um pequeno aumento de mulheres candidatas nessas eleições - 31,9% em 2016 e 31,5% em 2012, resultado de uma ação interna insuficiente dentro dos próprios partidos políticos.

O PSDB-Mulher tem realizado um esforço permanente para combater essa vergonhosa sub-representatividade feminina, oferecendo capacitação e formação política para as mulheres, que tem sido inclusiva e qualitativamente transformadora. **Em 2020, elegemos 55 prefeitas, entre elas, a única prefeita de capital, Cinthia Ribeiro. Elegemos também 64 vice-prefeitas e 719 vereadoras. Pouco ainda diante do futuro, onde a paridade de gênero será o padrão.**

Seguindo a estratégia partidária, crescemos em população governada por mulheres tucanas. **Subimos para mais de 3, 4 milhões, quase o dobro do resultado anterior**, confirmando o acerto da estratégia do partido que guiou as eleições 2020, resultando no avanço no número de mulhe-



res eleitas para governar centros urbanos com mais de 200 mil habitantes. Desconsiderando as capitais, cinco ficaram sob o comando de uma tucana.

Em um país caracterizado por uma das maiores desigualdades do mundo e pela violência, onde as mulheres são silenciadas pela cultura e pela própria violência política, ocupar mais espaços de poder é vital para que políticas públicas possam ser propostas e executadas por mulheres na política, pois onde isso ocorre registra-se um grau de desenvolvimento humano e social para todos.

Diante da relevância desse cenário desejado para a definição de políticas públicas de inclusão das mulheres, entendemos que é imprescindível o engajamento de todos os nossos dirigentes partidários. No ano de 2021 esse engajamento ganha a oportunidade de se apresentar na campanha tanto dos pré-candidatos que concorrerão às prévias partidárias - que darão voz e voto aos filiados nessa escolha do candidato à Presidência da República pelo PSDB, previstas para o dia 17 de outubro - quanto das pré-candidaturas às eleições gerais de 2022.

Para isso, o **Secretariado Nacional da Mulher/PSDB-Mulher apresenta esta Carta-Compromisso, pautada no Planejamento Estratégico do PSDB-Mulher Nacional 2021/2022**, e vem solicitar que o (a) prezado (a) companheiro (a) candidato (a) nessas prévias analise e se manifeste, com sua adesão, aos compromissos abaixo listados.

**Colocando-nos à sua disposição para o que for considerado necessário,**

**Cordialmente,**

**Yeda Crusius**

**Presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB**

Considerando que:

# CARTA-COMPROMISSO 2021

- o Brasil está imerso em uma profunda crise, de natureza ampla pois é política, econômica, social e ambiental. Agravada pela pandemia da Covid-19, essa crise traz um concreto perigo aos que, como nós, buscamos como ativistas políticas dar continuidade aos avanços históricos conquistados pelo PSDB nos padrões de Desenvolvimento Sustentável, com a redução da violência e das desigualdades;

- são preocupantes os sinais de ameaça à democracia e, com eles, propostas de um verdadeiro desmonte das políticas públicas para as mulheres. Para mudar esta realidade, **precisamos iniciar as transformações, começando dentro do próprio PSDB**, construindo o caminho da efetiva participação das mulheres na política dentro da agenda **✚ Mulheres na Política**. Conquistando essa meta, que virá se somar às demais conquistadas pelo nosso partido, desde o Plano Real, o Bolsa Escola, e tantos mais que o PSDB criou, seguirá o país no virtuoso caminho do pleno desenvolvimento de sua gente;

- é preciso definirmos ações concretas para seguirmos nesse rumo que historicamente temos construído;

**o Secretariado Nacional da Mulher/PSDB vem propor os compromissos que seguem:**

**I. Fortalecer o PSDB-Mulher na busca pela ampliação da participação das mulheres na Política e nos espaços de Poder.**

- a) Estimular e engajar candidaturas de lideranças e simpatizantes do PSDB-Mulher.
- b) Estimular a participação das filiadas, lideranças e simpatizantes em Conselhos, Sindicatos e Movimentos Sociais.
- c) Valorizar as mulheres com potencial, que foram candidatas em 2020 e não foram eleitas.
- d) Estimular as militantes a se engajarem no apoio a candidaturas femininas.
- e) Incentivar a candidatura de mulheres à presidência e direção dos Diretórios do PSDB nos municípios, estados e nacional.
- f) Interiorizar a criação do PSDB-Mulher, expandindo assim a sua atuação, com no

mínimo 30% de secretariado da Mulher/PSDB nos municípios.

g) Implementar a paridade de gênero na composição das Executivas dos diretórios das cidades de pequeno porte.

**II. Promover concretamente a autonomia para as mulheres gerenciarem os recursos legais referentes aos 30% do financiamento eleitoral destinados às candidaturas femininas nas eleições de 2022;**

**III. Promover concretamente a autonomia para as presidentes dos Secretariados da Mulher em todas as esferas (nacional, estadual, municipal) gerirem os recursos referentes aos 5% do Fundo Partidário destinados a formação política das mulheres;**

**IV. Estimular o compromisso do PSDB, em todas as instâncias, de implementar a paridade de gênero nos quadros internos conforme Agenda 50/50.**

**V. Realizar parcerias entre o Secretariado Nacional da Mulher/PSDB com os Diretórios Nacional, Estaduais, Distrital e Municipais para estimular a formação de mulheres em tecnologias digitais e para a aquisição de material de informática para os diretórios em cidades onde as mulheres não tenham acesso a dispositivos eletrônicos que facilitem a capacitação.**

**Estes compromissos são o fundamento e a garantia para a defesa e o fortalecimento da democracia, da igualdade e da autonomia que caracterizam uma sociedade mais justa e desenvolvida.**

Dessa forma, eu, \_\_\_\_\_, portador da cédula de identidade \_\_\_\_\_ e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o número \_\_\_\_\_, pré-candidato às prévias que irão escolher o postulante a presidente da República pelo PSDB, assumo a responsabilidade, caso eleito, comprometo-me publicamente a cumprir os compromissos acima firmados e a considerar e divulgar as recomendações propostas pelo PSDB-Mulher Nacional.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Local e Data: \_\_\_\_\_